



PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
FUNDO PREVIDENCIÁRIO - RECIPIREV
Acumulado até Dezembro/2025

Emitido em: 30/03/26 16:21

Anexo XVIII, da Lei 4.320/64

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		
Ingressos	726.858.059,93	1.435.137.580,44
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Receita de Contribuições	430.032.611,34	357.587.938,36
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	125.602.686,84	109.103.560,01
Transferências recebidas	0,00	0,00
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	171.222.761,75	968.446.082,07
Desembolsos	381.425.479,10	1.445.497.040,70
Pessoal e Demais Despesas	236.542.156,36	227.217.444,76
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00
Transferências concedidas	8.839.910,31	11.648.028,59
Outros desembolsos operacionais	136.043.412,43	1.206.631.567,35
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais</i>	<i>345.432.580,83</i>	<i>-10.359.460,26</i>
LINHA EM BRANCO	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		
Ingressos	370.110.128,29	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Concedidos		
Outros ingressos de investimentos	370.110.128,29	0,00
Desembolsos	690.544.116,24	0,00
Aquisição de Ativo Não Circulante	0,00	0,00
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos	690.544.116,24	0,00
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento</i>	<i>-320.433.987,95</i>	<i>0,00</i>
LINHA EM BRANCO	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		
Ingressos	0,00	0,00
Operações de Crédito	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas dependentes	0,00	0,00
Outros ingressos de financiamento	0,00	0,00
Desembolsos	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0	0
<i>Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
LINHA EM BRANCO	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	1.260.764,27	11.620.224,53
Caixa e Equivalente de caixa final	26.259.357,15	1.260.764,27

FONTE: Sifim



**FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO RECIFE- RECI PREV
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício Financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2025
Resolução TC nº 299/2025- Anexo X – Item 07**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em Fluxo das Atividades Operacionais, Fluxo das Atividades de Investimento e Fluxo das Atividades de Financiamento. Foi elaborada de acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC 08, atualizada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, enunciadas em complemento às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Em consonância com o estabelecido na IPC 08, a DFC foi concebida pelo Método Direto, utilizando-se as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Quando pertinente, também se fez uso de outras contas contábeis e filtros necessários para evidenciar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitou pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A soma dos fluxos das 03 (três) atividades demonstrou a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de 2025 em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Os campos “Outras Receitas/Ingressos” e “Outros/Demais Desembolsos” (do fluxo operacional, do fluxo de investimento e do fluxo de financiamento) contemplaram situações não previstas, as quais foram adaptadas conforme a necessidade do fluxo. Representaram geralmente valores que não passaram pelo orçamento, mas afetaram o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, como, por exemplo, recebimentos e pagamentos extraorçamentários, transferências financeiras recebidas e concedidas, além de aplicações e resgates de investimentos temporários, etc.

Segundo as regras estabelecidas não houve exclusão de contas de natureza INTRA OFSS, seja nas receitas e despesas, seja na movimentação patrimonial.

Destaca-se que o estágio de adequação ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, foi cumprido totalmente nos termos da Portaria da STN nº 548/2015.



Itens Relevantes que compõem a Demonstração dos Fluxos de Caixa

1. Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

O montante do fluxo de caixa líquido decorrente da atividade operacional em 2025 apresentou um resultado positivo de R\$ 345.432.580,83, apresentando os seguintes detalhes:

Atividades Operacionais	2025	2024
Ingressos	726.858.059,93	1.435.137.580,44
Receita de Contribuições	430.032.611,34	357.587.938,36
Remuneração das Disponibilidades	125.602.686,84	109.103.560,01
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	171.222.761,75	968.446.082,07
Outras Receitas (Compensação Financeira)	15.496.264,64	15.913.821,03
Obrigações Financeiras/Terceiros	49.391.947,58	55.384.722,06
Demais Variações Patrimoniais a Apropriar	106.334.549,53	897.147.538,98
Desembolsos	381.425.479,10	1.445.497.040,70
Pessoal e Demais Despesas	236.542.156,36	227.217.444,76
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Transferências Concedidas (Pagamento da Taxa ADM.)	8.839.910,31	11.648.028,59
Demais Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	136.043.412,43	1.206.631.567,35
Pagamento de Restos a Pagar Processados	52.366,98	0,00
Baixa de Obrigações Financeiras/Terceiros	51.094.592,36	55.332.355,08
Demais Variações Patrimoniais a Apropriar	84.896.453,09	1.151.299.212,27
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	345.432.580,83	-10.359.460,26

Os campos “Outras Receitas/Ingressos” e “Outros/Demais Desembolsos” do fluxo operacional contemplaram situações não previstas, as quais foram adaptadas conforme a necessidade do fluxo.

Representaram geralmente valores que não passaram pelo orçamento, mas afetaram o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, como, por exemplo, recebimentos e pagamentos extraorçamentários, transferências financeiras recebidas e concedidas, pagamento de restos a pagar, etc.

2. Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante do fluxo de caixa líquido decorrente da atividade de investimentos em 2025 apresentou um resultado negativo de R\$ 320.433.987,95, apresentando os seguintes detalhes:





ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2025	2024
Ingressos	370.110.128,29	0,00
Outros Ingressos de Investimentos	370.110.128,29	0,00
Desembolsos	690.544.116,24	0,00
Outros Desembolsos	690.544.116,24	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	(320.433.987,95)	-

Conforme demonstrado no Balanço Financeiro, outros ingressos/desembolsos de investimentos representam as movimentações financeiras da atividade de investimentos.

3. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende a soma dos três fluxos de atividades e corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de 2025 em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior. No exercício de 2025, apresentou resultado positivo de R\$ 81.753.727,89, conforme detalhamento:

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	24.998.592,88	-10.359.460,26
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	345.432.580,83	-10.359.460,26
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	-320.433.987,95	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	24.998.592,88	-10.359.460,26
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	1.260.764,27	11.620.224,53
Caixa e Equivalente de Caixa Final	26.259.357,15	1.260.764,27





MUNICÍPIO DO RECIFE – PE

PRESTAÇÃO DE CONTAS EXERCÍCIO 2025
ESTÁGIO DE ADEQUAÇÃO AO PIPCP – PLANO DE IMPLANTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS PATRIMONIAIS



Documento Assinado Digitalmente por: MARCONI MUZZIO PIRES DE PAIVA FILHO, MARCIA DE SA CARVALHO MACHADO
Acesse em: <https://ctce.tcepe.tc.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 18342eee-439c-4c09-b018-a263b91598eb

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS APLICADAS AO SETOR PÚBLICO – PARTE V DO MCASP				
Ação	1. Adoção das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público			
Sub ação	Produto	Responsável	Prazo Final	Situação Atual
Concretizar a atualização do Balanço Patrimonial – BP	Balanço Patrimonial de acordo com o MCASP e IPC 04	Gerência Geral de Contabilidade do Município – GGCM	-	Concluída
Concretizar a atualização do Balanço Orçamentário – BO	Balanço Orçamentário, de acordo com o MCASP e IPC 07	Gerência Geral de Contabilidade do Município – GGCM	-	Concluída
Concretizar a atualização do Balanço Financeiro – BF	Balanço Financeiro, de acordo com o MCASP e IPC 06	Gerência Geral de Contabilidade do Município – GGCM	-	Concluída
Concretizar a atualização da Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais, de acordo com o MCASP e IPC 05	Gerência Geral de Contabilidade do Município – GGCM	-	Concluída
Concretizar a atualização da Demonstração dos Fluxo de Caixa – DFC	Demonstração dos Fluxo de Caixa de acordo com o MCASP e IPC 08	Gerência Geral de Contabilidade do Município – GGCM	-	Concluída
Elaborar a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de acordo com o MCASP	Gerência Geral de Contabilidade do Município – GGCM	-	Concluída



**FUNDO PREVIDENCIÁRIO DO RECIFE- RECI PREV
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercício Financeiro encerrado em 31 de dezembro de 2025
Resolução TC nº 299/2025- Anexo X – Item 07**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em Fluxo das Atividades Operacionais, Fluxo das Atividades de Investimento e Fluxo das Atividades de Financiamento. Foi elaborada de acordo com as Instruções de Procedimentos Contábeis – IPC 08, atualizada pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, enunciadas em complemento às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBC TSP, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Em consonância com o estabelecido na IPC 08, a DFC foi concebida pelo Método Direto, utilizando-se as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e de despesas, bem como funções e subfunções. Quando pertinente, também se fez uso de outras contas contábeis e filtros necessários para evidenciar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transitou pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A soma dos fluxos das 03 (três) atividades demonstrou a diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de 2025 em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior.

Os campos “Outras Receitas/Ingressos” e “Outros/Demais Desembolsos” (do fluxo operacional, do fluxo de investimento e do fluxo de financiamento) contemplaram situações não previstas, as quais foram adaptadas conforme a necessidade do fluxo. Representaram geralmente valores que não passaram pelo orçamento, mas afetaram o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, como, por exemplo, recebimentos e pagamentos extraorçamentários, transferências financeiras recebidas e concedidas, além de aplicações e resgates de investimentos temporários, etc.

Segundo as regras estabelecidas não houve exclusão de contas de natureza INTRA OFSS, seja nas receitas e despesas, seja na movimentação patrimonial.

Destaca-se que o estágio de adequação ao Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais – PIPCP, foi cumprido totalmente nos termos da Portaria da STN nº 548/2015.



Itens Relevantes que compõem a Demonstração dos Fluxos de Caixa

1. Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais

O montante do fluxo de caixa líquido decorrente da atividade operacional em 2025 apresentou um resultado positivo de R\$ 345.432.580,83, apresentando os seguintes detalhes:

Atividades Operacionais	2025	2024
Ingressos	726.858.059,93	1.435.137.580,44
Receita de Contribuições	430.032.611,34	357.587.938,36
Remuneração das Disponibilidades	125.602.686,84	109.103.560,01
Outras Receitas/Ingressos Operacionais	171.222.761,75	968.446.082,07
Outras Receitas (Compensação Financeira)	15.496.264,64	15.913.821,03
Obrigações Financeiras/Terceiros	49.391.947,58	55.384.722,06
Demais Variações Patrimoniais a Apropriar	106.334.549,53	897.147.538,98
Desembolsos	381.425.479,10	1.445.497.040,70
Pessoal e Demais Despesas	236.542.156,36	227.217.444,76
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Transferências Concedidas (Pagamento da Taxa ADM.)	8.839.910,31	11.648.028,59
Demais Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00
Outros Desembolsos Operacionais	136.043.412,43	1.206.631.567,35
Pagamento de Restos a Pagar Processados	52.366,98	0,00
Baixa de Obrigações Financeiras/Terceiros	51.094.592,36	55.332.355,08
Demais Variações Patrimoniais a Apropriar	84.896.453,09	1.151.299.212,27
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	345.432.580,83	-10.359.460,26

Os campos “Outras Receitas/Ingressos” e “Outros/Demais Desembolsos” do fluxo operacional contemplaram situações não previstas, as quais foram adaptadas conforme a necessidade do fluxo.

Representaram geralmente valores que não passaram pelo orçamento, mas afetaram o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, como, por exemplo, recebimentos e pagamentos extraorçamentários, transferências financeiras recebidas e concedidas, pagamento de restos a pagar, etc.

2. Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante do fluxo de caixa líquido decorrente da atividade de investimentos em 2025 apresentou um resultado negativo de R\$ 320.433.987,95, apresentando os seguintes detalhes:





ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2025	2024
Ingressos	370.110.128,29	0,00
Outros Ingressos de Investimentos	370.110.128,29	0,00
Desembolsos	690.544.116,24	0,00
Outros Desembolsos	690.544.116,24	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	(320.433.987,95)	-

Conforme demonstrado no Balanço Financeiro, outros ingressos/desembolsos de investimentos representam as movimentações financeiras da atividade de investimentos.

3. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende a soma dos três fluxos de atividades e corresponde à diferença entre o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício de 2025 em relação ao saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa do exercício anterior. No exercício de 2025, apresentou resultado positivo de R\$ 81.753.727,89, conforme detalhamento:

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	24.998.592,88	-10.359.460,26
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	345.432.580,83	-10.359.460,26
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	-320.433.987,95	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (III)	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	24.998.592,88	-10.359.460,26
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	1.260.764,27	11.620.224,53
Caixa e Equivalente de Caixa Final	26.259.357,15	1.260.764,27

